



Notas breves...

Dimitri Schuurman holds a PhD (2015) and Master's degree in Communication Sciences (2003) from Ghent University. He joined the research group iMinds - MICT - Ghent University in 2005. In 2009 he started working at iMinds Living Labs (then known as iMinds - iLab.o) as a researcher for the digiMeter studies, and as principal researcher for the Flemish ICT Living Labs Mediatuin and LeYLab.

Based on the lessons learned of these ICT living labs, and together with his iMinds colleagues, Dimitri developed a specific living lab offering targeted at start-ups and SMEs, in which he has managed over 50 innovation projects.

His main interests and research topics are situated in the domains of Open Innovation, User Innovation and innovation management. In these areas, he has published regularly in renowned journals such as Telematics & Informatics, Technology Innovation Management Review, Communications & Strategies, International Journal of Services Sciences,...

Dimitri is also co-leader of the Special Interest Group (SIG) on Living Labs and member of the scientific panel of the International Society of Product & Innovation Management (ISPIM), and is involved in academic development of the European Network of Living Labs (ENoLL).

At the beginning of 2015, he finished his PhD entitled "Bridging the gap between Open and User Innovation? Exploring the value of Living Labs as a means to structure user contribution and manage distributed innovation", based upon his work as a living lab researcher. Besides expanding and enhancing the local iMinds Living Lab offering for SMEs and other organizations, he is currently also busy setting up collaborations with other living labs to facilitate supra-national innovation projects and to further promote the living lab way of innovation.

PhD Desenvolvimento, Sociedades e Territórios (DeST)

The PhD course on DeST constitutes the nucleus of an inter-institutional Iberian network of high-quality training and research organisations committed to finding sustainable, inclusive and innovative solutions to the principal contemporary challenges of territorial growth and development. The priority focus are the territories particularly vulnerable to pressures created by globalisation and by national and regional development processes – the more peripheral rural areas of Europe (such as the Portuguese Interior) with low population density, frontier zones, small islands, as well as the vast peri-urban communities of African and South & Central American cities. To address these challenges the course was tailored to encompass three key features: 1) A multi- and inter-disciplinary approach that mobilises multiple contributions from the social sciences and beyond, including sociology, anthropology, economics, geography, management, social work, policy analysis, as well as rural studies, among others; 2) A theoretically well-grounded focus on skill acquisition permitting students to use theories, models, analytical techniques and tools to conduct action-research based on two complementary principals: "learning how to observe, reflect and intervene territorially" and "valuing and valorising the local knowledge of actors, stakeholders, organisations and institutions of all types"; 3) An international and transnational perspective on regional and local development through which skills and capacities can be imparted to help stimulate a virtuous inter-relationship between local resources and knowledge (on the one hand) and the global nature of flows of knowledge and people, and of commodities within the value chain (on the other).

<https://www.facebook.com/dout.DST/>



Smart Rural Living Lab

O Município de Penela é líder do consórcio Smart Rural Living Lab que faz parte da Rede Europeia de Living Labs (ENoLL).

Desde 2007 que o Município de Penela apostou numa estratégia de inovação, competitividade e empreendedorismo através do seu Plano Diretor de Inovação, Competitividade e Empreendedorismo (PD-ICE).

Penela mais empreendedora

Um Concelho focado no desenvolvimento económico, tendo como vetores a inovação, competitividade e empreendedorismo, e na melhoria da qualidade de vida da sua população.

Uma visão: "Recursos Locais ao serviço da Inovação, Inovação ao serviço dos recursos locais." Assim, com um enorme dinamismo e energia aplicado a este desígnio, com todos e para todos, foi possível definir linhas claras de orientação estratégica à volta de três domínios de ação:

- Pessoas (Educação, Formação, Associativismo);
 - Sectores estratégicos (Turismo cultural e Ambiente, Fileira agroalimentar, Exploração florestal e Energias renováveis);
 - Infraestruturas de suporte ao desenvolvimento empresarial e à qualidade de vida.
- Com este princípio, a visão pôde assim ser suportada em três linhas estratégicas:
- Dinamizar a base económica local, reforçando parcerias;
 - Consolidar novos fatores de competitividade centrados na educação e formação, fomentando uma nova cultura de valores baseada na ética, na criatividade, na capacidade de realização, valorizando o risco e o conhecimento;
 - Valorizar o território como fator de desenvolvimento.

Cofinanciado por:

